



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FLORESTAS

Ata da 136ª Reunião Ordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em, 23 de outubro de 2015.

1

Às oito horas e cinquenta e sete minutos do dia vinte e três do mês de outubro do ano de dois mil e quinze na sede do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, situada na Rodovia BR-465, km 07-Seropédica/RJ, reuniu-se o Conselho de Unidade (CONSUNI-IF), para a realização da 136ª Reunião Ordinária, contando com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. João Vicente de Figueiredo Latorraca (Diretor do Instituto de Florestas), Prof. Luis Mauro Sampaio Magalhães (Vice-Diretor do Instituto de Florestas), Prof. Ednaldo Oliveira dos Santos (Chefe do Departamento de Ciências Ambientais), Prof. Alexandre Miguel do Nascimento (Chefe do Departamento de Produtos Florestais), Prof. Marco Antonio Monte (Vice-Chefe do Departamento de Silvicultura), Prof. Rafael Coll Delgado (Coordenador do Programa de Pós Graduação em Ciências Florestais e Ambientais), Profª. Evania Galvão Mendonça (Vice-Coordenador do Curso de Engenharia Florestal), Prof. André Nunes Freitas (Coordenador do Curso de Pós – Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável), Leticia Castro Nogueira (Vice-Presidente do Centro Acadêmico de Engenharia Florestal), Francisco Gilberto da Silva Filho (Representante dos Técnicos Administrativos). Constatado o Quórum, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e passou ao **Primeiro item de pauta**: Normas para distribuição interna e externa de documentos oficiais. Relator: Prof. João Vicente. O Relator informou que já havia conversado com os coordenadores de curso do IF e alegou que os documentos que tenham como destino unidades externas do IF, tem que passar pela Diretoria do Instituto e solicitou a observância de todos. Solicitando a palavra o Prof. André questionou “onde está escrito o que pode ou o que não pode?” Entretanto se for estabelecido um procedimento estaria de acordo. Com a Palavra o Prof. Luis Mauro indagou “o que os departamentos podem ou não podem?”, e propôs a elaboração um documento sobre ações dos departamentos. Com a palavra o Prof. Alexandre Miguel propôs que a documentação continue passando pelo IF. Com a palavra o professor João Vicente esclareceu que, de acordo com o novo estatuto da UFRRJ, tanto os departamentos quanto as coordenações de curso estão vinculados aos institutos, visto que os institutos passaram a ter também atribuições acadêmicas. Desta forma, hierarquicamente, está muito claro que as subunidades acadêmicas (departamentos e coordenações) tem como uma esfera administrativa/acadêmica mediata a diretoria do instituto, informando assim, ser totalmente desnecessário e descabível realizar um levantamento de qual documento deveria passar ou não pelo instituto. Colocada a proposta do Prof. Luis Mauro em votação, a mesma foi aprovada por maioria e que os departamentos devem encaminhar sugestões à diretoria e posteriormente será feita uma consulta à PROGER. Passando ao **segundo item de pauta**. Processo 23083.002887/2015-98. Associação Seropédica de Aerodelismo: Relator: Prof. João Vicente. O Prof. João Vicente apresentou o processo e os detalhes do projeto encaminhado pela referida associação e salientou a importância deste para diversos cursos da UFRRJ. Porém, no momento, justificou a incompatibilidade da implantação do desse da ASA por conta de um outro convênio que UFRRJ está firmando com o INMETRO, visto que o projeto de implantação de uma pista para testes automotivos do INMETRO, quer absoluto sigilo. Desta forma, era ainda preciso aguardar a finalização desse convênio com o INMETRO para que uma posição oficial fosse dada pela administração da UFRRJ. Continuando, o Sr presidente atentou para o fato também de que, embora o projeto destaque alternativas locacionais de acesso ao campus, a Rural ainda não se posicionou quanto a localização da reserva legal e que também a proposta de parceria da ASA não contempla qualquer contra partida. Concluindo, afirmou que sem o plano diretor, reserva legal e posicionamento físico do IMETRO, não é possível discutir o empreendimento. Unindo ao terceiro item passou ao **terceiro item de pauta**. Ofício nº 43/DS. Solicitação de espaço para prática de aerodelismo. Relator: Prof. Marco Antonio. Com a palavra o Prof. Marco Antonio apresentou o Ofício e teceu comentário sobre a reunião do departamento (DS) e sobre o interesse do Prof. Bruno de fortalecer essa linha de pesquisas no setor florestal, onde surgiu um posicionamento favorável à parceria com a ASA e que poderia ser discutida a viabilidade. Com a palavra o Prof. Luis Mauro afirmou que o posicionamento do DS em implantar parceria nesse sentido é muito interessante, entretanto salientou que parceria com uma associação possui outras implicações e afirmou, ainda, que uma iniciativa como essa, devidamente respaldada, técnica, juridicamente e com a articulação de outros institutos, pode e deve constar do planejamento do IF. Com a palavra o Prof. João Vicente concluiu o item afirmando que enquanto não forem resolvidas as questões relativas ao CAR, reserva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FLORESTAS

Ata da 136ª Reunião Ordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em, 23 de outubro de 2015.

2

Legal e IMETRO, não é possível qualquer cessão de áreas, no Campus. Passando ao **quarto item de pauta**.  
Processo 23083.006120/2015-38 – Progressão Funcional para Professor Adjunto II do Prof. Francisco  
Cavalcanti. Relator: Prof. Marco. O relator apresentou as peças do processo, que colocado em votação foi  
aprovado por unanimidade. Passando ao **quinto item de pauta**. Processo 23083.006121/2015-82 –  
Progressão Funcional para Professor Adjunto III do Prof. Francisco Cavalcanti. Relator: Prof. Marco. O relator  
apresentou as peças do processo, que colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Passando ao  
**sexto item de pauta**. Processo 23083.006122/2015-27 – Progressão Funcional para Professor Adjunto IV do  
Prof. Francisco Cavalcanti. Relator: Prof. Marco. O relator apresentou as peças do processo, que colocado em  
votação foi aprovado por unanimidade. O Sr. Diretor sugeriu a discussão do **sétimo e oitavo itens de pauta**.  
Ofício nº 42/DS. Discussão do relatório final da Semana de Reflexão. Relator: Prof. Marco. e Proposta de  
composição da Comissão de Sistematização da Semana de Reflexão. Relator: Prof. João Vicente. O Prof. João  
Vicente lembrou a Semana de Reflexão e as atividades desenvolvidas e procedeu à leitura do memorando  
encaminhado pela Comissão Organizadora da Semana de Reflexão.. Fazendo uso da palavra o Prof. Marco  
Antonio leu o ofício nº 42/DS e levantou a preocupação do DS em discutir o relatório antes da aprovação no  
CONSUNI. Com a palavra o Prof. João Vicente alegou que as propostas contidas no relatório não serão  
implementadas pelo IF, mas sim buscar encaminhamentos para os pontos levantados e, a partir de uma  
sistematização de informações, discuti-los nos departamentos e coordenações antes do CONSUNI tomar  
qualquer decisão de encaminhamento. Quanto aos questionamentos sobre a procedência ou não das  
propostas contidas no relatório, cada departamento é que deverá tomar uma decisão, especialmente sobre os  
assuntos que lhe diz respeito. Com a palavra a discente Letícia informou que no documento final constará a  
posição dos professores e dos departamentos. Solicitando a palavra o Prof. Alexandre Miguel solicitou  
esclarecimentos e colocou que, no evento, a organização não convidou nenhum chefe ou representante dos  
departamentos e solicitou que as reuniões da comissão não excedam as dezessete horas. Alegou, ainda, que  
deveria ser estabelecido, para os próximos eventos, percentuais de reuniões que permitam a participação de  
professores ou representantes de departamentos nos horário de expediente. Solicitando a palavra o Prof.  
Ednaldo alegou que o pacote veio fechado e que deveria ter partido da Coordenação e não do PET. Insistiu  
que consta em ata apenas a aprovação do período da semana e que o DCA. não pararia cem por cento de  
suas atividades didáticas, conforme mencionado no conselho e no DCA. O Prof. João Vicente esclareceu que o  
projeto da Semana de reflexão tramitou mais de uma vez no CONSUNI e que, portanto, todos os membro  
tiveram oportunidade de opinar sobre o mesmo. Além disso, o Prof. Alexandre Monteiro participou de reuniões  
nos departamentos de Ciências Ambientais e Produtos Florestais, enquanto que o prof. Eduardo participou no  
departamento de Silvicultura, dando os devidos esclarecimentos. Continuando o Sr. Presidente propôs que a  
Comissão Organizadora elabore o Relatório Final e que seja encaminhado para o CONSUNI-IF para discussão  
posterior desdobramentos. Colocada em votação a proposta foi aprovada por unanimidade. Passando ao  
**nono item de pauta**. Processo 23.083.007131/2015-35 - Progressão Funcional do Prof. Gustavo Bastos Lira  
para Professor Adjunto IV. Relator Prof. Ednaldo. Com a palavra o Prof. Ednaldo apresentou as peças do  
processo que, colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. Passando ao **décimo item de pauta**.  
**Aprovação de processos de progressão funcional**, em nome de Luis Mauro Sampaio Magalhães, Azarias  
Machado de Andrade e Acácio Geraldo de Carvalho. O Prof. João Vicente relatou os processos e propôs  
aprová-los, no CONSUNI, e encaminhá-los à CPPD sem a homologação, (pedido para constar da ata).  
Passando-se para o **décimo primeiro item de pauta**. Aprovação do relatório semestral da servidora Carolina  
Gomes Moreira (DCA). Relator: Prof. Ednaldo. Após a apresentação das peças do processo pelo relator, foi  
colocado em votação e aprovado por unanimidade. Passando aos **Assuntos Gerais**, o Prof. João Vicente  
apresentou a decisão do MPOG em reduzir em trinta por cento os recursos gastos com terceirizados e informou  
que existe uma comissão que está estudando o assunto ao mesmo tempo em que avaliou as condições  
agentes no IF e alertou a todos que possivelmente cortes poderão acontecer. Após solicitar a palavra o Prof.  
Rafael informou que o presidente da CAPES solicitou ao PPGCAF os dez periódicos mais citados pelos  
docentes do programa. Essa tabela servirá de base para a CAPES e para todos os outros cursos de Pós –

